



## PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: VEGANISMO

SILVA, Shelda Ninim da<sup>1</sup>; SILVA, Daniel Pereira da<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Sergipe, sheldaninim@gmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Sergipe, silvadp@hotmail.com

**Resumo:** *O veganismo é algo presente na sociedade desde a Grécia Antiga e ultimamente tem se tornado algo em ascensão, explicado pelo fato das pessoas estarem cada vez mais preocupadas com as questões de saúde e ambiente. Com isso em mente o trabalho foi feito com o intuito de realizar um mapeamento de pesquisas já depositadas, analisando aspectos como a quantidade em cada ano, os países principais e a área que recebe maior atenção. A prospecção foi realizada no “World Intellectual Property Organization” - WIPO, e sua zona de busca foi restrita à classificação internacional A23. Os resultados apontam uma área promissora.*

**Palavras-chave:** Veganismo; Patentes; Prospecção tecnológica.

## TECHNOLOGICAL FORECASTING: VEGANISM

**Abstract:** *Veganism is present in the society since Ancient Greece and lately has been something in ascension, explained by the fact that people have been more worried about health and environment. With that in mind this forecasting was made with the intention of analyze aspects such as the amount in each year, the main countries and the area that receives the most attention. The survey was conducted in the "World Intellectual Property Organization" WIPO and its search area was restricted to the international classification A23. The results show a promising area.*

**Keywords:** Veganism, Patents; Technological forecasting.

### 1. Introdução

Ultimamente tem-se percebido um crescente número de pessoas mudando seus hábitos alimentares. Tais pessoas são consideradas vegetarianas ou veganas, muitas vezes confundidos mas apresentam definições bastante divergentes. Enquanto o vegetarianismo

corresponde a aqueles indivíduos que somente excluíram qualquer tipo de carne da sua dieta, o veganismo é comumente descrito como uma dieta cujos alimentos consumidos não são derivados de animais; o veganismo também se estende ao vestuário uma vez que os veganos não usam nada feito de couro por exemplo (ROTHGERBER, 2015).

Tais hábitos alimentares remontam à Grécia Antiga, onde a motivação envolvia preocupações éticas e questões espirituais. No entanto, só nos últimos anos esse estilo de vida passou a receber uma maior atenção dos pesquisadores, que passaram a estudar mais os motivos que levam a essa escolha e novas variações que possam substituir alimentos com origem animal (RUBY, 2012). Com o passar dos anos, não só a atenção voltada ao veganismo mudou como também os motivos que levaram várias pessoas a aderir-lo. Preocupações ambientais, tratamento dos animais e saúde foram os principais motivos relatados em diversas pesquisas realizadas (FOX e WARD, 2008).

Em um mundo cada vez mais competitivo, a necessidade de estudar o futuro e antecipá-lo se torna cada vez mais fundamental para a sobrevivência de uma empresa e a ascensão de tal no meio que se encontra. Para isso, a prospecção tecnológica se faz presente e pode ser definida como um estudo dos produtos científicos já existentes e a antecipação dos que virão de forma que se possa ter uma noção não só de produtos que apresentem uma boa perspectiva como também dos riscos e de como enfrentá-los (MARTINO, 2003; AMPARO et al., 2012).

Assim, considerando a ascensão do veganismo nos últimos anos e considerando ainda que é uma área que ainda tem muito o que ser explorado no meio científico; esse trabalho tem como objetivo mapear os produtos científicos criados e patenteados. Levando, por fim, à uma análise da potencialidade do assunto abordado.

## **2. Metodologia**

A prospecção tecnológica foi feita baseada nas patentes depositadas na base de dados World Intellectual Property Organization (WIPO). Tendo como foco a dieta vegan e produtos desenvolvidos sem procedência animal. Assim, a palavra de busca no banco de dados da WIPO foi “vegan”, utilizada na área de combinação de campos, sendo os campos escolhidos a “página inicial” e posteriormente a “classificação internacional de patentes” no código A23, onde “A” refere-se à área das necessidades humanas e o “23” aos alimentos genéricos e seu tratamento. A pesquisa foi realizada em maio de 2016.

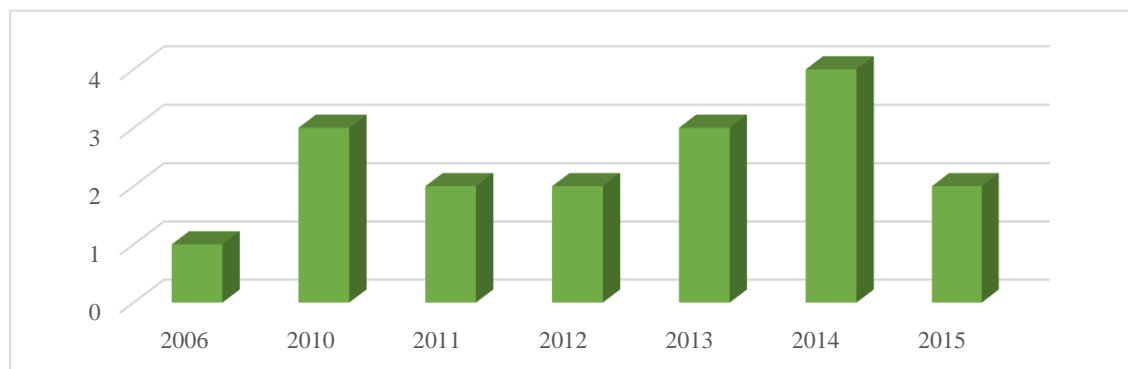
### 3. Resultados e Discussão

Após a aplicação da metodologia de busca e pesquisa, foram encontradas 68 patentes no banco de dados mundial WIPO, conforme critérios previamente estabelecidos de palavra-chave, durante a pesquisa realizada em maio de 2016. Entretanto, conforme descrito e com o intuito de tornar a prospecção voltada à área alimentícia, a classificação internacional A23 foi adotada como uma maneira de restringir, passando a totalizar então 31 patentes. Essa subseção da classe de necessidades humanas é referente aos alimentos e gêneros alimentícios e seu tratamento. Após uma filtragem das patentes, por assunto específico uma vez que muitos documentos encontrados não estão relacionados necessariamente ao tema em questão, a pesquisa ficou baseada em 17 delas.

#### 3.1. Evolução anual de depósitos de patentes na WIPO

Para a realização da prospecção foi feita uma análise da evolução anual de depósitos de patentes no bando de dados WIPO. Sendo utilizada a palavra-chave “vegan” e a subclassificação A23, uma lacuna óbvia entre 2006 e 2010 é percebida. No entanto, todos os anos seguinte a esse apresenta ao menos duas patentes, tendo como destaque o ano de 2014, o qual apresentou 4. Até o presente momento (maio de 2016) não foram depositadas novas patentes no banco de dados (Figura 1).

Figura 1. Evolução anual dos depósitos de patentes na WIPO.

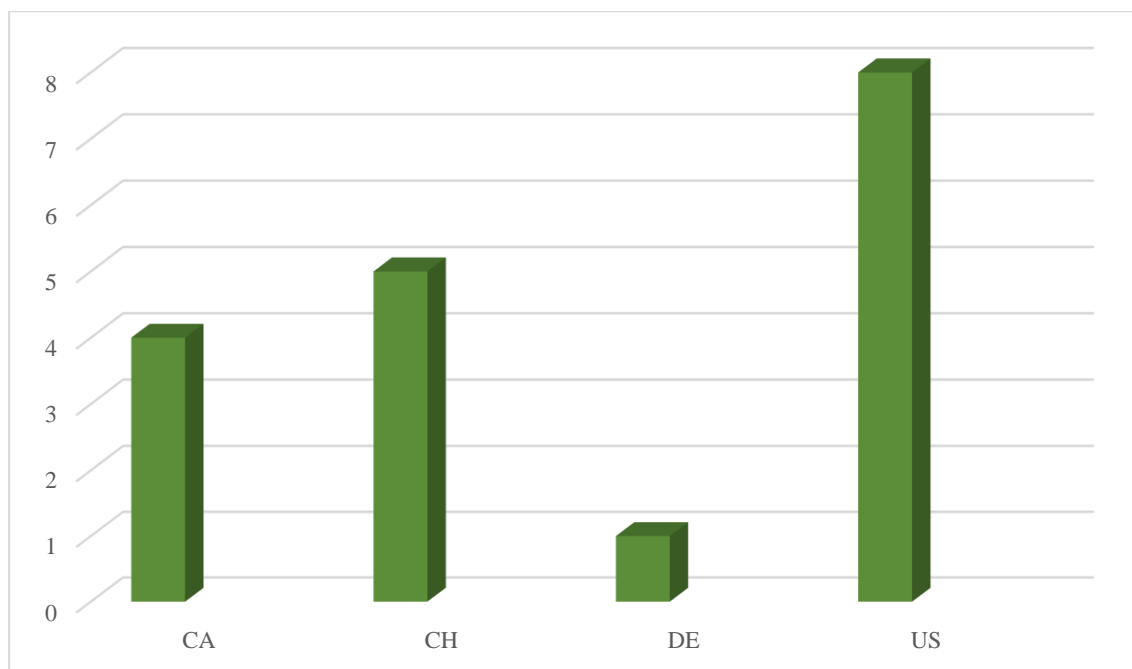


Fonte: Autoria própria (2016)

#### 3.2. Patentes depositadas por país na WIPO

Prosseguindo com a pesquisa, outra questão analisada foi em relação à quantidade de patentes depositadas por país. Seguindo a Figura 2, nota-se um número pequeno de países que depositaram, apenas 4, são eles: Alemanha, Canadá, China e Estados Unidos. Sendo o último o detentor do maior número de depósitos, 8. Vale ressaltar que em uma patente Estados Unidos e Canadá requereram em conjunto.

Figura 2. Patentes por país na WIPO. Sendo que CA (Canadá), CH (China), DE (Alemanha) e US (Estados Unidos).



Fonte: Autoria própria (2016)

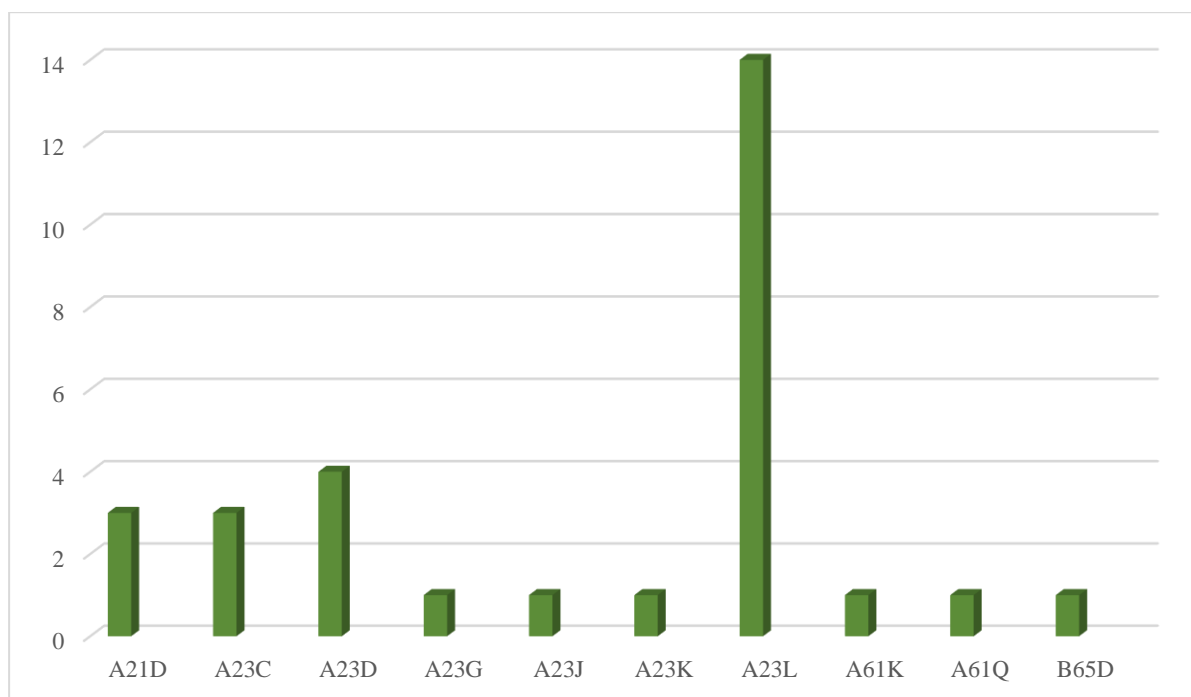
### 3.3. Patentes por código de classificação internacional na WIPO

O último aspecto analisado na prospecção foi a distribuição de patentes por código de classificação internacional na WIPO encontradas na subclasse A23, correspondente à área das necessidades humanas, mais precisamente a de alimentos ou genéricos alimentícios e seu tratamento.

Observando a Figura 3 percebe-se um domínio da subdivisão A23L, cujo foco é o cozimento, tratamento e preservação dos gêneros alimentícios e principalmente a modificação de elementos nutritivos. É importante salientar a presença das divisões A23C e A23D, referentes aos substitutos de alimentos derivados de leite e gordura respectivamente.

Como normalmente uma patente recebe mais que uma classificação é compreensível que se tenha outras classes além da A23, como duas da A61 (A61K e A61Q – ciência médica e veterinária; higiene), duas patentes A21D (tratamento e preservação de produtos de panificação) e até mesmo uma da divisão B, B65D (transporte).

Figura 3. Patentes por código de classificação internacional. A21 - Equipamento para preparo e cozimento de massas. A23 - Alimentos ou produtos alimentícios; seu beneficiamento. A61 - Ciência médica ou veterinária; higiene. B56 - Manipulação de material delgado.



Fonte: Autoria própria (2016).

#### 4. Considerações finais

Levando em consideração todos os resultados mostrados percebe-se que o veganismo está em ascensão, a partir de 2010 cresceu o número de patentes relacionadas a esse assunto, sendo 2014 o melhor ano. O país que mais depositou patentes relacionadas foram os Estados Unidos e a tecnologia está mais envolvida na questão da modificação dos elementos nutritivos. Percebe-se que o estilo vegano de vida recebeu uma maior atenção nos últimos anos, atenção essa que apresenta uma grande possibilidade de se tornar ainda maior graças a um novo movimento dito como saudável nos últimos anos.

#### Referências Bibliográficas

AMPARO, Keize Katiane; RIBEIRO, Maria do Carmo Oliveira; GUARIEIRO, Lilian Lefol Nani. Estudo de caso utilizando mapeamento de prospecção tecnológica como principal ferramenta de busca científica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, n. 4, p. 195-209, 2012.

FOX, Nick; WARD, Katie. Health, ethics and environment: a qualitative study of vegetarian motivations. *Appetite*, v. 50, n. 2, p. 422-429, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – INPI <http://www.inpi.gov.br/>. Acessado em maio de 2016

MARTINO, Joseph P. A review of selected recent advances in technological forecasting. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 70, n. 8, p. 719-733, 2003.

ROTHGERBER, Hank. Can you have your meat and eat it too? Conscientious omnivores, vegetarians, and adherence to diet. *Appetite*, v. 84, p. 196-203, 2015.

RUBY, Matthew B. Vegetarianism. A blossoming field of study. *Appetite*, v. 58, n. 1, p. 141-150, 2012.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION – WIPO <http://www.wipo.int/portal/en/index.html>. Acessado em maio de 2016.